



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: - “Urânio em Nisa, Não!” apresentado no International Uranium Film Festival – Da Terra à Mesa, às Mesas do Campo – Grande Rota de Idanha com mais interpretação geológica – concurso escolar “Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?” ...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

A candidatura do Geoparque Açores à Rede Europeia e Global de Geoparques é hoje uma realidade. O terceiro geoparque português a ser criado desde 2005 é, talvez, o projecto mais consensual. Com um património geológico sobejamente conhecido no mundo inteiro, uma paisagem vulcânica activa que condicionou modos de viver, os Açores são uma Região Autónoma de Portugal composta por 9 ilhas de muitíssimas potencialidades e valências, mas como não poderia deixar de ser em terra tão diversa, de assimetrias. Viajamos até ao âmago deste território, a Ilha das Flores, Reserva da Biosfera pela UNESCO desde 2009. O que se pretende representativo é justamente o presente e a realidade, por dura que seja, destes “rochedos” de lava, paixões, solidões e perseverança, no meio do Atlântico, distribuídos entre placas tectónicas, que se afastam ao ritmo com que alguns dos lugares mais isolados se adaptam à mudança e à novidade.

É neste inverno carregado que encontramos Rui e Fernando, entre a Fajã Grande e Santa Cruz das Flores, molhados até aos ossos pela chuva bastante e o spray marinho. São “apanhadores” de marisco; fazem desta perigosa actividade ofício quando nada mais há para fazer. Lapas, cracas ou cavacos, tanto faz. Rui é um homem alto e muito magro, de tez parda pelo trabalho no mar. Nariz afilado e olhos profundos, metidos consigo. Veste-se de negro, casaco de “cabedal” e calças de ganga justa. Fernando é igualmente alto, veste-se com roupa desportiva e usa uma barba de semana, cinza pela idade. Os olhos são redondos e alegres, o cabelo revoltado por uma vida de aventuras. A boa disposição e o diálogo forte que aqui pretendemos assinalar, de ideias repetidas à exaustão, são alimentados pela aguardente tomada em copos de água e alternada com as “mines”:

- Fernando, nesta ilha não há ninguém como tu. Só eu te acompanho. Já falei com outros e perguntei porque não vão contigo. São uns cobardes!”
- Lembras-te em Ponta Delgada, daquela vez quando atirei a mochila...
- Sim, arriscámos a vida para tu ganhares 10 euros e eu 7. Ninguém faz aqui o que tu fazes. Pensei que não saíamos dali. Mas fui atrás de ti para não dizeres “Rui, tu és covarde!”.
- Eu nunca dizia isso, somos mais que amigos, somos irmãos!
- Fernando, ninguém consegue fazer o que tu fazes. Onde tu fores eu vou. Tu vais à frente, eu vou mais devagar, mas vou atrás de ti. Eu tenho 41, tu tens 50, mas ninguém te segue...(Fernando sorri).
- Temos tido as nossas aventuras, não é? Arriscamos a vida para encher a mochila de lapas e cavacos nestas rochas, para ganhar 10 ou 20 euros...
- Onde tu fores eu vou, Fernando, somos amigos há 21 anos. Não há aqui ninguém nesta ilha que bata o teu recorde. Eu sou teu amigo...”



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

- Detesto ver-te andar aí desgraçado...

- Aquela rafeira deu cabo de mim. Levou-me tudo...

- Deixaste que ela fizesse tudo o que queria. A culpa é tua! (A voz de Rui comove-se).

-Eu sei...Mas sabes que eu não sou daqui. Não tenho ninguém nas Flores. Estive na América 10 anos; já estive na Espanha, França, Itália, Alemanha...

Fernando reforça:

- Aquela magricela limpou-te a conta do banco...

- Sim, era magricela..., a culpa é minha. (Rui desfaz-se em lágrimas sentidas).

Fernando mostra-se complacente:

- A culpa também é minha. Eu tentei avisar-te. Já me aconteceu o mesmo e a mulher roubou-me 5000 contos...Lembras-te quando ela me chamou de gordo? Se lhe tivesse dado duas palmadas na altura, se calhar agora não me falavas?!

- Ou se calhar, nada disto tinha acontecido...agora anda a comer todos os dias em restaurantes com o meu dinheiro. E tu sabes porque vim contigo. Nem dinheiro tenho para os cigarros! Rui lamenta.

- E era uma magricela, com uma cara cheia de estrias parecia uma velha de 80 anos.

- A Dália e esse Dr. Rodrigo...eles vão ter que ouvir o que tenho para dizer. Aquilo que ele disse é mentira e, ó Fernando, tu sabes que sou honesto...

- Aquilo que eles fizeram já te lixou, eu ouvi metade do telefonema!

- Esse Dr. Rodrigo diz que eu não me queria "limpar" mas não é verdade. Eu queria ir, mas não tenho 100 ou 150 euros por dia...

- Rui, a Dália desgraçou-te mas essas coisas falam-se! Ainda fazes alguma coisa e voltas para dentro...

Rui interrompe Fernando com autoridade:

- Não, vais comigo ao Centro de Saúde para falar com esse doutor; quero que ele me diga que o que disse é mentira!

- Calma Rui, eu sou teu amigo! É melhor não falares com eles assim...

- Não tenho nada! Tens que ir comigo à Clínica. Eu não vou fazer nada, mas eles têm que me ouvir. Eu estou farto disto! Ó Fernando, tu sabes que eu me quero limpar!

Fernando sussurra:

- Rui! Somos amigos há 21 anos! Sabes fazer-me um favor?

- "Não, Fernando!" Impõe-se Rui, "Tu vais para onde eu for e não me perguntas nada. Vamos ao Centro de Saúde!"

- Rui, tomas conta das minhas coisas?



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Rui começa a chorar de novo, dando os primeiros sinais de desespero.

- Não digas isso Fernando, estamos quase a chegar a Santa Cruz! São só 5 minutos. Senhor, não pode ir mais depressa? Ele tem problemas de úlceras e fígado..."
- Rui, quero ficar aqui na estrada....
- Não ficas nada aqui, estamos quase lá...
- Fala mais baixo, Rui, não vês que os turistas vão a ver a paisagem?...
- Aguenta Fernando, aguenta que estamos a chegar...

Uma realidade social complexa marcada pela insularidade, pela falta de oportunidades nas ilhas mais remotas, pela emigração crónica, pela sazonalidade turística, pela contínua partida e chegada. São ritmos de vida seculares de ligação e revolta com o oceano que, em todas as direcções, persegue e preenche, que muito dá e de todos afasta.

O Editor

Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

ACTIVIDADES DO MÊS



Fevereiro – GR12/E7 “Rota da Idanha” com mais interpretação geológica. A Grande Rota da Idanha foi enriquecida com mais painéis interpretativos. Fazendo parte do E7, itinerário pedestre transeuropeu que se inicia no Parque das Nações, em Lisboa e termina na cidade romena de Constanza, nas costas do Mar Negro, a Rota da Idanha corresponde ao único sector devidamente sinalizado em Portugal. Com um percurso de 80 km entre Idanha-a-Nova e a fronteira das Termas de Monfortinho, esta rota atravessa algumas das mais interessantes paisagens geológicas de todo o Geopark Naturtejo. No entanto, como grande parte dos percursos pedestres existentes em Portugal, carecia de informação. A realidade é hoje diferente: foram colocados painéis interpretativos no centro histórico da vila de Idanha-a-Nova, Santuário da Senhora do Almortão, Alcafozes, Idanha-a-Velha, Carroqueiro, Monsanto, Penha Garcia e Termas de Monfortinho. Estes painéis fazem a introdução dos pedestrianistas ao Geopark Naturtejo e à Rede Europeia e Global de Geoparques, à paisagem geológica e aos gessítios por onde o percurso passa, ao património local e a aspectos culturais relevantes, de uma forma leve e resumida.



Fevereiro - Tese de Mestrado sobre empreendedorismo no Geopark Naturtejo. A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova viu surgir a primeira Tese de Mestrado sobre o Geopark Naturtejo. António Jóia defendeu recentemente o seu trabalho em Gestão de Empresas, sob orientação científica do Professor Pedro Rodrigues de Carvalho, da Unidade Técnico-Científica de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Com o título "Projecto de Empreendedorismo de Produtos Regionais no Geopark Naturtejo", António Jóia aposta na promoção, divulgação e comércio de produtos tradicionais de qualidade e tipicidade (PQTQT). Segundo António Jóia "numa altura em que os PLTQT têm tendência a reforçar a sua posição no mercado e conquistam cada vez mais o gosto dos consumidores, surgindo como alternativa a uma produção em massa, intensiva, com base em processos tecnológicos muito desenvolvidos, que representando aparentemente uma ameaça é neste estudo entendida e encarada como oportunidade de negócio, com a criação do projecto "Amo - Produto Local". Mais informação sobre este interessante projecto já em desenvolvimento em breve em www.amo-produtolocal.com.



2 de Fevereiro - Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto. Esta aula de campo entre Penha Garcia e Monsanto destinou-se a 42 alunos, acompanhados de 5 professores da Escola Secundária de Domingos Sequeira da cidade de Leiria, no âmbito da disciplina de Geologia de 12º ano. As monitoras foram Manuela Catana e Sara Canilho.



3 de Fevereiro – Seminário em Mértola "Património mineiro e geológico como factor de desenvolvimento sustentável local: abordagens e resultados".

O Geopark Naturtejo foi convidado a participar, na Mina de São Domingos (Mértola), num Seminário sobre "Património mineiro e geológico como factor de desenvolvimento sustentável local: abordagens e resultados", moderado pelo Dr. Cláudio Torres, Arqueólogo do Campo Arqueológico de Mértola. Este seminário integra-se no projecto de investigação REHMINE, intitulado "Contribuição da Responsabilidade Social das Empresas para o Desenvolvimento Sustentável", em curso no SOCIUS (Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações), do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa). O projecto toma por estudo de caso a Mina de São Domingos e a reabilitação ambiental e socioeconómica a executar pela EDM, Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. e outras entidades. Na primeira parte iniciou-se com a apresentação do projecto REHMINE e os resultados provisórios obtidos até à data pela Dr.ª Idalina Dias Sardinha, tendo em conta o potencial do património da Mina. Na segunda parte foram apresentados vários projectos em fase de iniciação e outros já em desenvolvimento há já alguns anos, onde se valoriza o património geológico. O primeiro painel nesta segunda parte contou com a presença do Prof. Doutor Alexandre Lima, que apresentou o projecto sobre as Minas de ouro de Castromil, na sua vertente virtual e de terreno, já que este ano, para além de outras iniciativas, será inaugurado o seu Centro Interpretativo; o Prof. Doutor Jorge Relvas, que preside a Associação Centro Ciência Viva do Lousal e o Dr. Álvaro Pinto apresentaram os projectos desenvolvidos pelo Centro Ciência Viva do Lousal; o Eng. José Mantecón, director geral da Fundación Rio Tinto, apresentou o projecto do Parque Mineiro RioTinto que tem fins turísticos e recreativos e já oferece um itinerário turístico-cultural com vários elementos, e que recentemente apresentaram candidatura à Rede Europeia de Geoparques. O segundo painel contou com o Dr. Artur Martins, director do Museu Municipal de Aljustrel, que apresentou o projecto Parque Mineiro de Aljustrel, que tem como objectivos principais, dar a conhecer o património que dele faz parte, as acções que já se realizaram e as que estão em fase de arranque e que fazem parte de um projecto global que pretende pôr à disposição do público o referido património mineiro; seguiu-se a Dr. Elga Garra, membro da empresa municipal Fundão Turismo, com a apresentação do Projecto Rio que consiste na requalificação do antigo couto mineiro das Minas da Panasqueira, Aldeia mineira do Rio, Cabeço do Pião (Fundão); Sara Canilho apresentou "Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, Património Geomineiro e o Geoturismo", que consistiu na apresentação do funcionamento do Geopark Naturtejo, as suas actividades e os seus projectos realizados e a decorrer sempre com a Geologia como alicerce, e por fim deu-se um especial destaque ao Património Geomineiro, como uma boa ferramenta geoturística, e que será uma secção a integrar o Inventário do Património Geológico do Geopark Naturtejo a ser apresentado ao público em breve; o painel terminou com a palestra do Dr.º J. Xavier Matos, que apresentou o projecto O Trilho Geológico no Jardim Público de Beja, que consiste numa mostra geológica do Alentejo no Jardim Público de Beja, que contempla amostras dos últimos 1000 milhões de anos da história geológica da região. Após cada painel seguiram-se momentos de discussão entre os oradores e os ouvintes, com espaço para comentários e algumas questões. Foi de notar que os habitantes da aldeia da Mina de São Domingos ou pessoas que de certa forma estiveram ligadas à exploração de sulfuretos nesta mina, se encontram revoltados com o modo como a empresa, La Sabina, encerrou a sua actividade mineira em meados de 1966, deixando os seus funcionários desamparados, sem quaisquer apoios.

Ainda hoje, ao fim de 45 anos, com problemas por resolver, problemas estes que não estão relacionados com os problemas ambientais originados pela exploração mineira, mas também com questões de saúde em que os antigos mineiros apresentam doenças relacionadas com a mina, a silicose, e relacionados com os terrenos e as suas habitações, que ainda hoje alguns continuam a ser propriedade de La Sabina



4 e 5 de Fevereiro – “Da Terra à Mesa, às Mesas do Campo” - Centenário do Turismo em Portugal.

Para a celebração dos 15 anos do Centro Cultural Raiano, sede do Geopark Naturtejo, o Município de Idanha, a Naturtejo, o Turismo do Centro e a Comissão Nacional do Centenário do Turismo em Portugal organizaram as Jornadas de Reflexão em Gastronomia e Turismo “Da Terra à Mesa, às mesas do campo”. Celebram-se 100 anos de turismo em Portugal. Gastronomia e turismo são, antes de tudo, factos sociais, fenómenos de cultura que apontam para dimensões de identidade e de representação. Actualmente, não sendo de todo negligenciáveis, as abordagens que de modo expressivo se evidenciam por uma maior visibilidade e presença, tendem a tratar aqueles temas (gastronomia e turismo) numa perspectiva mais económica, na dimensão industrial que neles tanto se aplica como implica. Assim, pretende-se que as contribuições apresentadas nestas jornadas por diversos especialistas portugueses e espanhóis quisessem ultrapassar esse mainstream, permitindo outras inflexões possíveis: da crítica mais imediata e das contradições que as perspectivas economicistas possam evidenciar, às reflexões que contribuam para uma leitura mais diversificada de aspectos menos visíveis, mas não menos significativos, da génese e configuração daqueles fenómenos. No âmbito desta iniciativa foi inaugurada ainda uma exposição, em Idanha-a-Nova (de Miguel Branco), refeições gastronómicas especiais em Monsanto e Idanha-a-Nova e um concerto de Rita Guerra, no Centro Cultural Raiano. Na Sé Catedral de Idanha-a-Velha foi inaugurada também a Exposição de pintura “Este paraíso que nunca deixámos”, de John Hyatt, Professor na Universidade Metropolitana de Manchester e Director do MIRIAD (Instituto de Investigação e Inovação em Arte e Design de Manchester). No dia seguinte realizou-se uma visita à Rota dos Fósseis de Penha Garcia e ao Balneário das Termas de Monfortinho destinada a 16 oradores e participantes das Jornadas, acompanhada por Armindo Jacinto e Manuela Catana.

5 de Fevereiro – Viagem pela Rota do Imperador Carlos V. O Calendário do Turismo de Natureza do município de Idanha-a-Nova começou este ano por terras extremeñas, no outro lado da fronteira, levando locais entusiastas dos percursos pedestres até Jarandilla de la Vera e à famosa Rota do Imperador Carlos V.

10 a 12 de Fevereiro – Rutas y Senderismo analisam Geopark Naturtejo. Mais uma Fam Trip pelo Geopark Naturtejo. O operador turístico espanhol “Rutas Y Senderismo”, representado por dois colaboradores, veio conhecer a qualidade das paisagens, dos percursos pedestres e da oferta turística do Geopark Naturtejo. Tiago Oliveira e Jesus Alarcón fizeram as honras da representação.



12 a 13 de Fevereiro – International Uranium Film Festival apresenta documentário *Urânio em Nisa, Não!*

O 2º Festival Internacional de Filmes sobre a Energia Nuclear “International Uranium Film Festival” este ano decorreu em Lisboa, com extensões em outras cidades, como Peniche ou Porto, e ainda no Geopark Naturtejo, no Cine Teatro de Nisa. Aqui estreou-se o documentário de Márcia Gomes e Norbert Suchanek, “Urânio em Nisa, não!”, que demonstra os esforços da população local no Movimento “Urânio em Nisa Não” (MUNN) na luta contra a abertura de uma mina de urânio nas proximidades da vila de Nisa. Do ponto de vista da população, organização e outras instituições relacionadas, a abertura da mina não trará benefícios para a vila, onde o turismo, a gastronomia, o artesanato, as termas e a construção de um novo hotel são estratégias para o desenvolvimento presente e futuro que evidentemente permanecem em risco com a potencial abertura de uma exploração mineira. Não serão as pessoas de Nisa que irão trabalhar directamente na exploração, mas sim técnicos especializados, pois este tipo de mina requer mão-de-obra especializada. Com a organização e coordenação do activista António Eloy, foram também apresentados outros dois documentários. “Yellowcake” retrata um olhar social sobre a energia atómica nos Estados Unidos, com a apresentação dos prós e os contras, com testemunhos de pessoas que lidaram com a exploração de urânio, algumas delas tendo actualmente graves problemas de saúde, ou que de certa forma que têm alguma proximidade com o tema.

O documentário “Uranium thirst” retrata os problemas causados às tribos do deserto da Namíbia, especialmente com a falta de água que é quase toda canalizada para o tratamento de minério na mina de urânio Rössing, a maior exploração a céu aberto de urânio do mundo, que exporta para o abastecimento de centrais nucleares estrangeiras. A região encontra-se contaminada por grandes quantidades de radiação emitida pela exploração das rochas mineralizadas. Neste documentário, os realizadores, Márcia Gomes e Norbert Suchanek, procuraram sensibilizar as tribos dos efeitos nocivos provocados pela mina.

No final de todos os documentários a organização e os realizadores procuraram, mais uma vez, alertar o público presente no Cine Teatro das consequências da abertura da mina em Nisa, e elogiaram o MUNN como um exemplo pelo facto de antes de acontecer a mineração de urânio, já a população se tinha reunido para lutar por esta causa. Para finalizar o evento foi anunciada a proposta de candidatura da Câmara Municipal de Nisa e do MUNN a um prémio internacional, pela sua acção contra uma indústria negativa.

14 de Fevereiro – CP analisa o produto “Aldeias Históricas”. A FAM TRIP pelas aldeias históricas do Geopark Naturtejo trouxe cinco responsáveis da CP e da empresa de animação turística Incentivos Outdoor até Monsanto e Idanha-a-Velha, acompanhados por Tiago Oliveira.



18 a 19 de Fevereiro – Feira do Azeite e do Fumeiro de Proença-a-Velha. No complexo de Lagares de Proença-a-Velha – Núcleo Museológico do Azeite, decorreu o Festival do Azeite e Fumeiro nos dias 18 e 19 de Fevereiro. Na tarde do dia 18, Armindo Jacinto apresentou o trabalho final “Crossings – Caminhos Cruzados” resultante do Workshop Internacional e Interdisciplinar “Valores Naturais e Culturais para o Desenvolvimento Sustentável do Geopark Naturtejo”, que decorreu em Maio de 2011, em Idanha-a-Nova. O Workshop foi destinado a 29 alunos oriundos da Universidade da Califórnia - Berkeley, Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, Universidade do Minho e Universidade Fernando Pessoa, orientados por 4 professores. Manuela Catana apresentou também aos participantes do Festival do Azeite, o trabalho de um dos grupos de alunos intitulado “Proença-a-Velha: desenvolver e articular a Capital regional do Azeite”.

No que diz respeito à festa dos sabores intensos desta região, pelo décimo ano consecutivo, vale a pena salientar os milhares de participantes que confluíram a esta pequena aldeia para conhecer e comprar azeites, enchidos e queijos. O Instituto Politécnico de Castelo Branco promoveu um colóquio em Proença-a-Velha sob o tema “produtos regionais: produção, comercialização e certificação”. No dia seguinte fez-se a digestão das ideias apresentadas através do percurso pedestre com o tema “Paladares e Tradições Raianas” organizado pelo Gabinete de Turismo de Idanha-a-Nova.

24 de Fevereiro – Lançamento e divulgação do concurso escolar “Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?”. A Comissão Nacional da UNESCO e o Geopark Naturtejo organizam, em conjunto no Ano Lectivo 2011/2012, o Concurso Escolar “Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” (2005-2014), subordinado ao tema: “Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?”. Este tema foi também enquadrado na “Década da Biodiversidade” (2011-2020). Colaboram neste concurso os Municípios do Geopark Naturtejo: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Geopark Arouca, a Quercus – Núcleo de Castelo Branco e o Parque Natural do Tejo Internacional. O concurso é destinado a todos os alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público e privado inseridos no território do Geopark Naturtejo do Ensino Pré-Escolar, do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional. Este concurso visa contribuir para sensibilizar os alunos e por seu intermédio, os habitantes do território do geoparque para a temática “Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?”, estimulando a curiosidade das crianças e jovens para os objectivos da DEDS e da DB, incentivando-os a produzir cartazes, telas, maquetes, filmes, e spots publicitários. O prazo de inscrição termina a 23 de Março de 2012. A curiosidade cresce com os resultados que se esperam para este ano.



24 a 26 de Fevereiro – Orizonia testa Geopark Naturtejo. Mais uma Fam Trip organizada pela Naturtejo. O operador “Orizonia” trouxe 26 colaboradores a percorrer com Tiago Oliveira alguns dos principais pontos de interesse do Geopark Naturtejo. Durante os dois dias visitaram a Oficina de Bordados de Castelo Branco, o Centro Cultural Raiano, as aldeias históricas de Idanha-a-Velha e Monsanto, o Parque Icnológico de Penha Garcia e as Termas de Monfortinho, experimentando a gastronomia local nos restaurantes associados da Naturtejo, nomeadamente o Helana e o Hotel Astória.



25 a 26 de Fevereiro – À Descoberta do Geopark. O Grupo Desportivo dos Trabalhadores dos Transportes Colectivos do Barreiro veio descobrir o Geopark Naturtejo. O que mais gostaram destes dois dias de aventura foi da Rota dos Fósseis de Penha Garcia.



29 de Fevereiro – Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto. Nesta actividade educativa participaram 57 alunos acompanhados por 7 professores, da Escola Secundária c/3º Ciclo Amato Lusitano (Castelo Branco), no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais de 7º Ano e de Biologia e Geologia de 11º Ano e Geologia de 12º Ano. As monitoras foram Manuela Catana, Joana Rodrigues e Rita Cortez.



29 de Fevereiro a 4 de Março – Geopark Naturtejo e parceiros na Bolsa de Turismo de Lisboa. Mais uma vez a Bolsa de Turismo de Lisboa contou com a presença do stand do Turismo Centro de Portugal, no qual se enquadra o Geopark Naturtejo e os municípios que representa. Foram várias as apresentações e momentos de degustação oferecidos pelos municípios do Geopark durante todo o evento, que foi procurado por largos milhares de profissionais do turismo e público em geral.

Decorreu no espaço do Turismo de Portugal uma apresentação do Roteiro de Minas e Pontos de Interesse Geológico de Portugal, destinada a profissionais. Esta plataforma <http://www.roteirodeminas.pt/> reúne iniciativas relacionadas com a geologia e com o património mineiro e tem como objectivo potenciar o seu desenvolvimento através da promoção em Rede, disponibilizar informação de auxílio ao visitante, quer ao nível da interpretação quer ao nível de informação de apoio logístico. Este projecto é promovido pela Direcção Geral de Energia e Geologia e pela Empresa de Desenvolvimento Mineiro, contando com um número crescente de parceiros como museus, autarquias com projectos de valorização e espaços mineiros, locais de interesse geológico, geoparques, como o Geopark Naturtejo e o Geopark Arouca e ainda o projecto de Geoparque Açores.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

Dezembro de 2011 (Oleiros Magazine) – Oleiros com ouro para explorar

Dezembro de 2011 (Olhar – Escola Secundária da Sé) – A Formação Contínua e as “boas oportunidades...”

30 de Janeiro (Opção Turismo) – Da Terra à Mesa, às mesas do Campo”

Fevereiro/Março (Jornal de Oleiros) – Exploração mineira em Oleiros: passado, presente e futuro...

Fevereiro (Ensino Magazine) – Manchester quer centro de investigação em Idanha

Fevereiro (Ensino Magazine) – Na Futurália e Qualific: Naturtejo e Magazine sorteiam fins-de-semana

1 de Fevereiro (Gazeta do Interior) – Presidente da Naturtejo alerta para o abandono pelo Estado - E porque não trazer o ICNB para Castelo Branco?

1 de Fevereiro (Jornal de Nisa) – Naturtejo: jornadas de reflexão

7 de Fevereiro (Povo da Beira) – Aliança entre Gastronomia e Turismo é crucial para “vender” território

9 de Fevereiro (reconquista) – Alunos de doutoramento da Nova visitam Beira Interior Sul

9 de Fevereiro (reconquista) – Manchester pode abrir centro de investigação na Escola Superior de Gestão

9 de Fevereiro (Diário as Beiras) – Universidade de Manchester projecta centro de investigação em Idanha-a-Nova

15 de Fevereiro (Gazeta do Interior) – Universidade projecta centro de investigação

23 de Fevereiro (www.oje.pt) – Monsanto: um casamento perfeito entre a Natureza e o Homem

27 de Fevereiro (Jornal de Nisa) – “Urânio em Nisa, não!” em evidência

27 de Fevereiro (Jornal de Nisa) – Geopark Naturtejo e Comissão Nacional da UNESCO lançam concurso escolar “Como melhorar a qualidade ambiental da minha comunidade?”

28 de Fevereiro (Diário Digital de Castelo Branco) – Geopark Naturtejo e Comissão Nacional da UNESCO lançam concurso escolar

29 de Fevereiro (Gazeta do Interior) – Única estalagem do Concelho reabre em Abril

29 de Fevereiro (Gazeta do Interior) – Naturtejo e UNESCO promovem concurso escolar

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



Jóia, A. (2011) – Projecto de Empreendedorismo de Produtos Regionais no Geopark Naturtejo. Tese de Mestrado em Gestão de Empresas, Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Gestão, 201pp.

Neto de Carvalho, C., Rodrigues, J.C., Canilho, S. & Amado, S. (2011) – Geopark Naturtejo, bajo los auspicios de la UNESCO: la construcción participativa de un destino geoturístico em Portugal. *Tierra y Tecnología*, 40: 52-56.

Brilha, J. & Pereira, P. (Eds.) (2011) – Património geológico: geossítios a visitar em Portugal / Geological heritage: geosites to visit in Portugal. Universidade do Minho, Braga, ISBN: 978-972-95255-7-5, 137p.

Pereira, D.I. (2011) – Inselberg de Monsanto. In BRILHA J. & PEREIRA P. (Eds.) Património geológico: geossítios a visitar em Portugal / Geological heritage: geosites to visit in Portugal. Universidade do Minho, Braga, 50-51.

Neto de Carvalho, C. (2011) – Icnofósseis de Penha Garcia. In BRILHA J. & PEREIRA P. (Eds.) Património geológico: geossítios a visitar em Portugal / Geological heritage: geosites to visit in Portugal. Universidade do Minho, Braga, 52-53.

Pereira, D. (2011) – Portas de Ródão. In BRILHA J. & PEREIRA P. (Eds.) Património geológico: geossítios a visitar em Portugal / Geological heritage: geosites to visit in Portugal. Universidade do Minho, Braga, 54-55.



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

Rodrigues, J.C. & Neto de Carvalho, C., – Exploração mineira em Oleiros: passado, presente e futuro... Jornal de Oleiros (Fevereiro/Março).

Patente até Junho de 2012



Feira Internacional de Turismo, em Berlim de 7 a 11 de Março



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

Teaching Geosciences in Secondary Schools

**Η Διδασκαλία των Γεωεπιστημών
στη Δευτεροβάθμια Εκπαίδευση**

**Enseñando geociencias
en Educación Secundaria**

**L'insegnamento delle geoscienze
nella scuola secondaria di secondo grado**

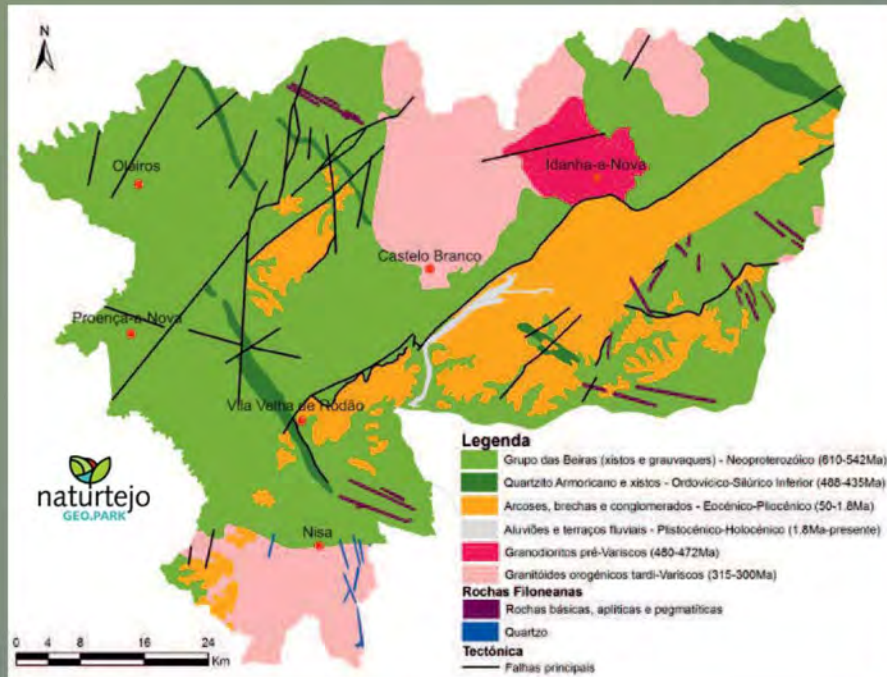
**Ensino das Geociências
no 3º Ciclo do Ensino Básico**

**Geowissenschaftlicher Unterricht
in der Unterstufe der Neuen Mittelschule**

**GEO
SCHOOLS**

<http://geoschools.geol.uoa.gr>

This project has been funded with support from the European Commission. This publication does not necessarily reflect the views of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use that may be made of the information contained therein.



Geoparks: Geologia humanizada



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESA DO NOROCCIDENTAL EUROPEU AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com